



■ INICIATIVA SURGE NO ÂMBITO DE APOIOS DA UE A REGIÕES EUROPEIAS MENOS DESENVOLVIDAS

M-ITI recebe 2,4 milhões da UE para a investigação

O Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira, o M-ITI, vai receber 2,4 milhões de euros da União Europeia para promover a investigação, sobretudo no âmbito do projecto "Cátedras do Espaço Europeu de Investigação".

O Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira vai receber da União Europeia cerca de 2,4 milhões de euros para promover a investigação. O financiamento foi concedido no âmbito das "Cátedras do Espaço Europeu de Investigação", destinadas a promover a investigação em regiões menos desenvolvidas da Europa.

A iniciativa tem por objectivo reduzir a clivagem existente no domínio da inovação atraindo universitários de alta craveira para organizações que poderão assim competir com centros de excelência noutras partes do Espaço Europeu da Investigação (EEI). A investigação do instituto madeirense vai centrar-se no domínio das interacções homem-computador.

O Madeira Interactive Technologies Institute (Madeira-ITI) é o primeiro instituto de inovação da Universidade da Madeira, estabelecido como uma associação privada sem fins lucrativos dedicada à investigação e desenvolvimento, cujos membros fundadores são a Universidade da Madeira, o Madeira Tecnopolo S.A. e a Universidade de Carnegie Mellon.

O Madeira-ITI opera no domínio multidisciplinar da Interação Humano-Computador, com contribuições das áreas de Informática, Psicologia e Design de forma a responder a importantes desafios



O M-ITI é o primeiro instituto de inovação da Universidade da Madeira.

O primeiro convite-piloto à apresentação de propostas foi aberto a organizações de investigação situadas em regiões menos desenvolvidas da UE ou regiões similares em países associados ao 7.º Programa-Quadro de Investigação da UE.

científicos e tecnológicos que são relevantes para a sociedade e que comportam um significativo impacto económico.

Refira-se que o M-ITI é a única instituição portuguesa apoiada no âmbito deste apoio.

Onze universidades e institutos técnicos em regiões menos desenvolvidas na Europa irão receber, cada um, até 2,4 milhões de euros de financiamento da UE para reforçar a sua capacidade de investigação mediante a nomeação das pri-

meiras «Cátedras do Espaço Europeu da Investigação», anunciou esta segunda-feira Máire Geoghegan-Quinn, Comissária Europeia responsável pela Investigação, Inovação e Ciência.

A iniciativa tem por objectivo reduzir a clivagem existente no domínio da inovação atraindo universitários de alta craveira para organizações que poderão assim competir com centros de excelência noutras partes do Espaço Europeu da Investigação (EEI). □